

Diretor Interino:  
SYNESIO GUIMARAES  
Secretário:  
ERNANI BAPTISTA  
Gerente:  
A. A. ECOUDOUX JNOR

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Farmacia de Plantão

Endereço: Rua da Farmácia CAFÉ, 4 - Rua Duque de Caxias

ANO LV - N.º 87

João Pessoa — Paraíba

Sábado, 19 de abril de 1947

## OUTRA GUERRA PRECISA SER EVITADA

AFIRMA O SR. HENRY WALLACE EM DISCURSO PRONUNCIADO EM ESTOCOLMO — GARANTIA DE UMA PAZ DURADOURA — CHURCHILL ATACOU O EX-VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS — ESTÁ CHEGANDO AO FIM A OFENSIVA DO GOVERNO CONTRA OS GUERRILHEIROS GREGOS

ESTOCOLMO, 18 — Estão contados os dias do imperialismo. Foi o que declarou o sr. Henry Wallace em novo discurso que pronunciou nesta capital. Afirmou o partidário de Roosevelt que a guerra precisa ser evitada. Acrescentou que os povos eslavos devem reforçar-se para conseguir uma mediação entre os eslavos, germanos e anglo-saxões, para garantir uma paz duradoura.

ATAQUE DE CHURCHILL  
LONDRES, 18 — O sr. Winston Churchill atacou, hoje, indiretamente, o sr. Henry Wallace, considerando-o como "um comunista desfazendo" que visa separar a Grã-Bretanha dos Estados Unidos, para colocar aquela ao lado da Rússia.

Essa acusação velada foi feita por Churchill perante 3 mil membros da Liga da Primavera, no Albert Hall.

Essa liga é considerada como o círculo do Partido Conservador.

ESTA CHEGANDO  
AO FIM

ATENAS, 18 — A ofensiva do governo grego contra os guerrilheiros na Tessália Setentrional, está chegando ao fim, depois de 9 dias de operações. Segundo as autoridades helenas, mais de 200 "bandidós" foram mortos e 400 capturados. Número idêntico de guerrilheiros ficou mortos nas posições fortificadas das montanhas cercadas.

NÃO TEM FUNDAMENTO

ATENAS, 18 — Não tem fundamento a queixa do sr. Wallace de que os vasos de guerra gregos violaram as águas da Albânia.

Foi o que declarou, hoje, o minis-

tro da Marinha, sr. Venizelos, acrescentando que nenhum navio helênico esteve em águas albanesas.

SENTENCIADOS

JERUSALEM, 18 — O Tribunal Militar desta cidade

sentenciou, hoje, dois jovens árabes a 18 meses de prisão, por posse ilegal de armas. Ambos os condenados pertencem à organização juvenil militar árabe que tem o nome de NAJADA.

POSSIVEL CANDIDATO

NOVA YORK, 18 — O sr. Ricardo Alvaro, do Panamá, surgiu como possível candidato à presidência da Assembleia Geral da ONU

Adianta-se, no entanto, que outros latinos-americanos sonham com esse cargo, atualmente ocupado pelo sr. Henry Spak, da Bélgica.

MUITO SERIA A SITUAÇÃO ALIMENTAR DA EUROPA

WASHINGTON, 18 — O ex-presidente Hoover, que realizou recentemente uma viagem de observação à Europa, para estudar a situação alimentar, declarou, ho-

je, que o escassez de viveres é atualmente muito sério e provavelmente se tornará pior no próximo ano.

Depois de preconizar uma remessa de maquinário para a produção de adubos na Europa, especialmente na Alemanha e Áustria, opinando que "a restauração da produtividade agrícola na Europa, constitui uma das primeiras necessidades do mundo de hoje".

### Apresentação da Bandeira Nacional aos conscritos do 15.º R. I.

A cerimônia que se realizará segunda-feira nesta capital

"CONVITE"

Terá lugar na próxima segunda-feira, a cerimônia da apresentação da Bandeira Nacional aos novos conscritos incorporados ao 15.º R. I., aquartelado nesta capital.

A solenidade ocorrerá às 9 horas, em frente ao Instituto de Educação, àvenida Getúlio Vargas, com a assistência de autoridades militares, civis e eclesiásticas e povo em geral.

Após, aquela brilhante unidade do Exército desfilará pelas principais ruas da cidade, rumo ao quartel da Cruz das Armas.

A propósito, recebemos do tenente secretário do 15.º R. I., o seguinte convite, com pedido de publicação:

Quartel em João Pessoa,  
18 de abril de 1947.

Jamil Daher — 1.º Té-  
niente, Secretário.

## ADVERTÊNCIA DE DON JUAN PARA A RESTAURAÇÃO DO TRONO ESPANHOL

DEU MARGEM A DIVERSOS COMENTARIOS, FEITOS PELA IMPRENSA LONDrina

LONDRES, 18 — A advertência de Don Juan para a restauração do trono espanhol, exposta numa entrevista, publicada pela imprensa de domingo, deu margem a diversos comentários, dos semanários londrinos que circulam hoje.

O líder do Partido Trabalhista Independente declarou: "A resposta do pretendente ao trono está passada, em termos cuidadosos. Insinua que Don Juan deseja ser considerado um grande amigo da democracia mas que pretende ao mesmo tempo conservar a sua atitude monárquica. Don Juan está assumindo ares de monarca e dignidade, repelindo a aproximação de Franco e pousando como o futuro salvador do povo espanhol. Pode-se interpretar como sinal de intranquilidade

de Franco, o fato do pretendente haver de maneira tão audaciosa se expôsto à publicidade. Essas declarações devem evidentemente ser tomadas pelo que valem. As proclamações de políticos exilados são facetas familiares. Mas, sendo as palavras do pretendente interpretativas de seu interesse e de interesse do povo espanhol, merecem alguma atenção. Temos de fazer a devida conduta a este efeito recente da tentativa de Franco de que fortalecer a sua posição".

O semanário católico TA BLET declara que "os monarcas espanhóis devem saber que o interesse mais antigo da política espanhola está agora concentrado na ala esquerda do movimento de operários, onde é alimentado todo o tempo pelos comunistas, os quais sabem que terão alcançado algo se conseguirem separar a Espanha da Grã-Bretanha".

EMPASTELADO

SAN SEBASTIAN, 16 — Três homens armados destroçaram, esta tarde, as oficinas do jornal falangista "Voz de Espanha". Todo o jornal foi completamente empastelado.

## Suspensão do funcionamento da "União da Juventude Comunista"

Telegrama do Ministro da Justiça ao Governador do Estado

A propósito da suspensão do funcionamento da "União da Juventude Comunista", o ministro Costa Neto enviou ao governador Osvaldo Trigueiro o seguinte telegrama:

"RIO, 16 — Dr. Osvaldo Trigueiro. Retransmito para conhecimento de V. Excia. o inteiro teor do decreto n.º 22.938, de 15 de abril de 1947, que suspende o funcionamento, em todo o território nacional, da Associação Civil "União da Juventude Comunista".

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe conferem o artigo 87, n.º 1 da Constituição, e o artigo 6.º do Decreto-lei 9.085, de 25 de Março de 1946, e, considerando que as leis n.º 4.269, de 17 de Janeiro de 1921, artigo 12 e n.º 38, de 4 de abril de 1935, artigo 29, promulgadas no regime constitucional, a primeira sob Constituição de 1891 e a segunda sob a de 1934, ambas do Congresso Nacional, impuseram ao Governo o dever de suspender ou fechar, por prazo determinado, as associações ou sociedades, que tivessem adquirido personalidade jurídica, mediante falsa declaração de seus fins, ou que, uma vez constituídas, passaram a exercer atividades contrárias à ordem pública ou social, desde que, sem demora fosse proposta ação judiciária

cial de dissolução das mesmas;

considerando que o Decreto (Conclui na 4.ª pág.)

Assembléia Legislativa

Legislativa

Resolução n.º 3

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraíba aprovou e o promulgou a seguinte RESOLUÇÃO que entrará em vigor na data de sua publicação:

Art. 1.º — A Assembléia Legislativa autoriza o Governador do Estado a abrir os créditos indispensáveis à regularização das despesas públicas e a praticar os atos que julgar necessários à boa marcha da administração, por meio de decretos que serão submetidos à aprovação da mesma Assembléia, após a promulgação da Constituição Estadual.

O 1.º Secretário da Assembléia faça imprimir, publicar e correr.

Pacto da Assembléia Legislativa do Paraíba, em 16 de Abril de 1947.

(Ass.) Flávio Ribeiro Coelho — Presidente

Foi publicada nesta Secretaria da Assembléia, em 16 de Abril de 1947.

(Ass.) Pedro Augusto de Almeida — 1º Secretário.

## O Momento Político Nacional

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL — O SR. JOSÉ AMÉRICO VOLTOU A TRATAR DO CASO DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES — SERÁ CONVOCADO PARA PRESTAR INFORMAÇÕES AO PARLAMENTO O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 18 — No expediente de hoje, do Senado Federal, foi lido um aviso do Ministro da Justiça, comunicando à Casa que o relatório apresentado ao Presidente Eurico Dutra pelos generais Firmino Freire e Juarez Tavares, sobre a estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, encontrava-se em mãos da Justiça do Estado do Paraná.

O sr. José Américo, hoje, voltou a tratar do caso dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Na ordem do dia foi discutido e aprovado o projeto n.º 3, que autoriza os vereadores do Distrito Federal a abrir um crédito especial, até a quantia

de 1.500.000 cruzeiros, destinado às despesas do correto exercício com o pessoal e material para a sua Secretaria.

SERA CONVOCADO O MINISTRO

RIO, 18 — O deputado Emílio Carlos declarou ao DIARIO DA NOITE, que na proxima semana apresentará em plenário, na Câmara, um requerimento convocando o Ministro do Trabalho a prestar informações ao Parlamento.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO EMÍLIO CARLOS

RIO, 18 — O deputado Emílio Carlos, do PTB de São Paulo, declarou à imprensa que, de acordo com as informações prestadas por vários industriais paulistas de tecidos, encontrados no Estado bandeirante, cerca de 50 mil operários tecelões desempregados.

Acrescentou acreditar que dentro de breve, aquele número elevar-se-á a 200 mil e talvez não tomem providências para a solução da situação, os industriais paulistas de tecelões verão diante da impossibilidade de exportar tecidos.

REQUERIMENTO DO P.S.D.

RIO, 18 — Deu entrada no T.S.E. um requerimento do P.S.D. de Amazonas, levantando a questão de nulidade das eleições realizadas naquele Estado, por ser ilegal a constituição do T.R.E. ao tempo em que foram realizadas as eleições. Afirma ainda o documento que o único membro do Tribunal que preenchia todas as exigências para a função era o desembargador Suedel Pereira.

CONCEDER EXONERAÇÃO

SAO PAULO, 18 — O governador Ademar de Barros assinou um decreto concedendo exoneração ao sr. Noveli Junior do cargo de Secretário da Educação e Saúde.

Tratado de amizade entre a China e as Filipinas

MANILHA, 18 — Um tratado de amizade entre a China e as Filipinas foi assinado hoje, pelo presidente Manuel Roxas e o ministro da China, sr. Ching-Ping.

O texto do referido tratado será publicado somente na próxima segunda-feira

Novo método para a cura da tuberculose

Descoberto pelo tisiólogo checo H. J. Sternberk

RIO, 18 — Revela-se que no Hospital São Sebastião, nesta cidade, está sendo experimentado um novo método viável a cura da tuberculose, descoberto pelo tisiólogo checo H. J. Sternberk.

Apurou a reportagem que o novo método está sendo experimentado com resultados animadores e com a assistência de seu próprio descobridor. As experiências estão ainda em princípio, porém, os resultados já obtidos são de molde a encorajar o prosseguimento das observações, segundo declarou o médico Abilio Reis que serve naquele Hospital.

# A UNIÃO

## DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Fundada em 1895 — DIREÇÃO — Diretor: Sýnese Guimarães — Secretário: Enriqueta Batista — GERÊNCIA — Gerente: A. A. Boudoux Jher. — Chefe de Serviço: Severino M. de Melo.

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente da A UNIÃO, Telefone da Redação e Gerência 1211. Assinatura — Anual: Cr\$ 80,00 — Semestral: Cr\$ 45,00 Número Avulso: Cr\$ 050. Declarado autorizado em todo o interior e Campina Grande. Pedro Henrique de Araújo.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não as matérias de teatro, que apresentam no final três asteriscos (\*\*\*), não são de responsabilidade da redação.

## DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

(Conclusão da 3ª pág.)

comprometidos em graves irregularidades, que estão sendo apuradas, devidamente. Nenhum deles tinha estabilidade assegurada por lei, não obstante alguma o contrário. Recorram do ato do prefeito, para o governador, tendo-lhe sido proporcionadas todas as facilidades.

As estatísticas, suficientemente explicadas, como realmente se verificaram. São meios episódios, de natureza política ou administrativa, que passariam despercebidos em outra ocasião qualquer. Mas, nas circunstâncias atuais, ainda influenciadas pelo calor dos embates da última campanha eleitoral, assumem feição dramática. E então, assistimos a este espetáculo, tão nosso conhecido, nos momentos de efervescência política: uma tempestade em um copo d'água.

Tenho, entretanto, a presunção de que há um plano organizado, no sentido de dramatizar os fatos mais banais, ocorridos na atual administração do Estado, para dar, lá fora, uma falsa impressão de realidade parabiana. E, se os fatos posteriores vierem confirmar essa minha presunção, teremos que concluir, fatalmente, que os maus parabianos, invencionados pela paixão política trabalham, deliberadamente, contra os superiores interesses da terra comum.

Seu presidente, ainda há poucos dias, "A VANGUARDA", do Rio de Janeiro, orgão afiliado ao partido, que dominou a Paraíba até bem poucos dias, publicou uma entrevista de destacado prover do P.S.D. parabiano, que é um amontoado de inverdades, na qual o apressado, informante, descreve o nosso Estado, como o império de intolerância e da opressão, de onde, apavorada, desertou a democracia, que na opinião, de outro líder do partido minoritário, encontrava agasalho, no "oásis de liberdade no nordeste". Que era, no seu entender, a Paraíba, nos últimos tempos de Ditadura.

Nada mais odioso nem mais injusto, do que, esse, afan de deitar a verdade.

A realidade parabiana é bem diferente. Emergimos do caos administrativo, para um governo de responsabilidade.

O Governador Oswaldo Teixeira, pela maioria de um povo rebelde e indomável, em pleno memorável, está, pela sua formação jurídica, pela sua cultura e pela conduta retílinea da sua vida pública, muito acima dessas desacreditadas explorações políticas. Democrata por cento, não descepciona os parabianos esclarecidos.

Só agora, encetamos realmente, os primeiros passos na prática da democracia, que, no meio em que vivemos, ainda não pode ser perfeita.

Não estamos na Suíça, na Inglaterra ou nas democracias escandinavas, que atingiram elevado nível de cultura política.

Tentamos em vista que somos um povo de sub-nutridos, de analfabetos e doentes, sofrendo um desordenado processo de caldeamento, sob a ação pouco favorável de fatores mesclógicos hostis. Somos, na realidade, um povo constituído de subras, resultantes do cruzamento de elementos étnicos, oriundos de todos os continentes, com a influência predominante, aqui no nordeste, do português, do negro e do nativo, estes últimos representados pelos grupos retardatários.

Dessajustados, econômica e socialmente, temos evoluído sem o amparo, sem a ação disciplinante que estiverem devidamente preparados.

Espere-se o comparecimento de todos os vicentinos.

GREMIOS LITERARIOS "PE. REIRA DA SILVA" — Reunião hoje, na sede do Grêmio Literário "Pereira da Silva", uma sessão onde serão apresentados trabalhos literários de diversos associados, tendo lugar, logo após, uma reunião de Assembleia Geral.

O presidente solicita o comparecimento de todos os sócios.

SOCIEDADES SAO VICENTE DE PAULO — Reunião, amanhã, em sessão de Assembleia Geral, a Sociedade de São Vicente de Paulo. A solenidade ocorrerá, após a missa de 6 horas, na Casa de São Vicente, em Tambá, havendo distribuição de Comunhão aos vicentinos que estiverem devidamente preparados.

Espere-se o comparecimento de todos os vicentinos.

ASSOCIAÇÕES DE EX-COMBATENTES — Reunião,

nadora de poder público, desde o Brasil Colonia até os nossos dias. O pouco que se fez, no sentido de melhorar as condições físicas, morais e intelectuais do nosso povo, nada representa, em face do muito que temos a fazer. Nessas condições, sem cultura política e sem estabilidade, econômica, é impossível realizar, aqui, a verdadeira democracia, como pretendem alguns idealistas utópicos.

Temos, entretanto, o imperioso dever de fazer o melhor, pensando, seriamente, nos dias imediatos de amanhã.

Obras de fachada, para efeito de ruidosa propaganda, em torno de fuziladas mediotécnicas que tiveram, apenas, a virtude de subir rastejando, não interessam mais ao povo, que tanto enganado, já não acredita mais em nenhuma.

Cuidemos menos de política, tanto quanto bastar, em que ela tem sido praticada, com raras exceções, em nosso meio. Cuidemos dos problemas do povo: esqueçamos os ressentimentos pessoais, quando estiverem em jogo os superiores interesses de Paráiba. Sejamos inflexíveis com os prevaricadores, com os que delapidaram a fortuna pública, com os que enriqueceram misteriosamente, a custa da miséria dos que trabalham, de sol a sol e pagam tributos, que devem reverter em seu próprio benefício, sob a forma de escolas, hospitais, postos de puericultura, estradas, casas, etc., e que, entretanto, foram, certamente, desviados em propagação política.

O Governador Oswaldo Teixeira não recusará a cooperação desinteressada de todos os bons parabianos, na sua tarefa de bem governar e de aplicar criteriosamente os dinheiros do novo.

RÁDIO

"A Tragédia de Romeo e Julieta" — JADER LESSA FEITOSA

A evolução do rádio culmina com modalidades novas de apresentação ao público de temas os mais diversos, cuja difusão, com corte sobremodo, para um alcance mais objetivo da realidade brasileira.

Com o rádio a música tornou-se um imperativo na lógica das necessidades sociais e as várias classes tornaram-se conhecedoras da arte em suas mais distantes cidades normas de apresentação.

A música popular penetrou no espírito afeto às músicas clássicas e estas desceram ao povo numa confraternização útil, educativa e nobre.

Houve, assim, o hímene de espiritual no plano material das vibrações sonoras. Uma corporificação de sentimentos diversos que aproximam as classes num socialismo sem ódios mas purificado por nobres sentimentos.

Depois o rádio avançou mais um passo. Essa é uma epopeia edificante.

Quando o rádio aproveitou o teatro e lançou-o no espaço, críticas houve que reprimiram o rádio e muitos cantaram noivas sobre os maus augúrios da iniciativa popular.

Avançando, tornando posição o rádio-teatro alcançou um exímio penetrante, porquanto o público se aconselhou a querer essa iniciativa que a Castelar deu, nomeando de "arte nova".

Essa é uma epopeia brilhante, sem deixar de ter o seu lado tragédico, porque é natural essencialidade do homem.

Desse modo, o rádio-teatro venceu.

Mas surgiram através das etéreas ondas herzelianas, novelas, peças de segunda mão, drama, lôngos insulso e lamentoso; peças feitas às pressas, comerciais, rebentantes e estarcocentes.

Foi a isso que Agostinho Costa,

## ESPORTES

Jogo inter-municipal amanhã no Campo

### da Graça

"Palmeiras Esporte Clube" x Rio Tinto Futebol Clube

O combate conjunto esportivo, contínuo "Palmeiras Esporte Clube" enfrentará amanhã, o clube de Rio Tinto, "Rio Tinto Futebol Clube".

A partida entre os dois prestatantes está sendo aguardada com o maior interesse, de vez que ambos temos apresentado valores novos contratados para o presente campeonato, contudo, com a colaboração do Antonio Berto, da equipe do "Guaraná", da cidade do Salvador.

O "Rio Tinto Futebol Clube" traz elementos que demonstram raro pela primeira vez nos gramaços parabianos, a sua capacidade e o seu padrão de jogo que esperamos seja de notório realce.

Por todos esses motivos, o público esportivo parabiano confia que no próximo domingo,

### Desaparecimento de um avião

LONDRES, 18 — Um avião que fazia o voo de observação meteorológica, tendo partido da base de Aldergrove, no norte da Irlanda, está desaparecido, depois de ter anunciado pelo rádio graves defeitos nos seus instrumentos. O avião transportava uma tripulação de nove pessoas.

RÁDIO

Telegramas retidos

Em 18 de Abril de 1947, para:

J. Fernandes & Cia, Rua Cardoso Vieira, 193; M. Florentino; Aurelio, 13 de Maio, 596; Octânia; Genival Barbosa, Rua da República, 252; Tracír; Paulina Viana, 24 de Maio; Rafael Dutra Pavia, Rua João Pessoa 447

na Radio Inconfidência, de Belo Horizonte, classificou de "crise de teatro".

Agora, a Paraíba, sempre avançada nas idéias utéis, vai aplicar no rádio-teatro, num ineditismo sem par, o teatro clássico como a apresentação de peças primorosas de autores de renome mundial.

E, pois, um acontecimento profundamente animado o que esse formidável jornalista que todos nós conhecemos, Pericles Leal, se animou a criar através da sonoridade de Radio Tabajara Numa das noites, lá joga ao rosto um magnífico programa de rádio-teatro. Ora bolas!

Coisa até de somenos. Radio-teatro, menino, o Brasil é cheio... Mas o revoltado jovem desboca e explica-me: "Teatro clássico".

Desenvolve à vista macalhudo papeliório e lá a obra-prima de William Shakespeare, ROMEO e JULIETA, que a 1º de maio próximo o público radio-ouvinte desse brasão ouvirão satisfeitos através da emissora tabajara.

Fico a meditar no gesto altamente nobre desse moço, ao traduzir e adaptar ao rádio-teatro uma das mais importantes obras clássicas do prêmonitário, escrito em 1787.

Que de estímulos merecem iniciativas arrojadas, que por sua força de criação devem merecer o apoio do poder público e o particular.

Depois dessa iniciativa de Pe. Crimí, Leal não faltará, arrojo para, através do rádio-teatro, adaptar as obras primas de Racine, Dante, Molére, Henrik Heine, João Castano, Julio Diniz e outros.

8352 — Cr\$ 30,00.

## A V I S O

### Motores novos

Vende-se 2 (dois) motores a óleo Diesel, fabricante americano, forças 12,5 e 18,5 HP. Traçar com Luiz Ribeiro e Cia, à rua 5 de Agosto, 75 neste dia.

Na primeira fase da febre tifóide, a temperatura embora pouco elevada, aumenta gradativamente, dia a dia. — S. N.

# Diário da Assembléia

## A REUNIÃO DE ONTEM

Reuniu-se, ontem, às 14 horas, a Assembléia Legislativa do Estado, sendo presidida, inicialmente, pelo dep. Flávio Ribeiro, depois, pelo dep. João Jurema.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior, sem observação.

### HORA DO EXPEDIENTE

O 1º secretário leu o expediente em Mesa, que constou do seguinte: telegrama do Secretário da Presidência da República, comunicando que, somente depois de aprovado pelo Congresso Nacional, a emenda ao art. 5º da Lei n.º 8, poderá a Carteira de Crédito Agrícola conceder empréstimos; ofício do Secretário do Tribunal Regional Eleitoral, solicitando a ata da instalação da Assembléia; ofício do 1º Secretário da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, comunicando a instalação da mesma; ofício do presidente da Câmara do Distrito Federal, comunicando a instalação daquele órgão; ofício do Secretário das Finanças, transcrevendo uma informação da Procuradoria do Ministério do Estado, solicitada pela Assembléia.

Vai à tribuna o deputado Pedro Gondim para dizer que receberá uma mensagem de agricultores e pecuaristas paraibanos solicitando juntamente à Assembléia providências no sentido de ser dirigido à Câmara Federal um apelo no sentido de ser abreviada a reforma da lei da moratoria. O orador faz considerações sobre o assunto constante da mensagem, depois de lê-la em plenário. A seguir adianta que, não obstante o assunto ter sido várias vezes debatido naquela Casa, era de paecer que se tomasssem novas medidas reforçando o pedido dos deputados federais conterrâneos.

Em seguida, o dep. Pedro de Almeida acrescenta que esse pedido de urgência já fora feito em requerimento do dep. Aguiar de Castro.

Proseguindo, o orador diz que, segundo notícia o "Jornal do Comércio", está havendo morosidade no caso. O dep. Pedro de Almeida passa a ler o requerimento do dep. Aguiar de Castro, aprovado em sessão anterior da Assembléia, solicitando medidas de urgência para a reforma da Lei da Moratoria.

O Presidente submette a aprovação da casa o requerimento do dep. Pedro Gondim, sendo aceito.

O dep. Otacílio de Queiroz lembra, logo após, a data de nascimento do grande poeta contemporâneo Augusto dos Anjos, que será no próximo dia 20 do corrente. Fala da obra e da personalidade do inesquecível autor do "EU". Diz que Augusto dos Anjos é um extraordinário astro da poesia brasileira, ou seja, o negro e setentário astro, segundo Aprigio Greco. Concluindo, o orador afirma que os poetas valem tanto como o desenvolvimento das nossas indústrias.

O dep. Serafico Nóbrega fala, também, comentários alusivos a homenagem ao grande poeta, achando-o oportunista e justa. "Trata-se de dizer — o orador — da recordação de um parabiano que elevou a literatura brasileira, dando-lhe uma nova fação. Era um artista que sabia sentir e compreender toda a tortura humana, não havendo, ainda, um só crítico que desmerecesse a sua obra imortal. Referindo-se depois, à homenagem prestada a Augusto dos Anjos, numa das sessões da Academia Paraibana de Letras, por ocasião da posse do deputado Flosco da Nóbrega, o orador elogia os discursos ali proferidos e pede para que os

mesmos fosssem, numa homenagem ao poeta, inseridos nos anais da Assembléia.

Com a palavra, o deputado João Lelis faz alusões à homenagem que se estava prestando. "Quando uma voz parabana se ergue na tribuna para se referir a um poeta, parece que a alma da Paraíba reverencia o genio", diz preliminarmente o orador. Prosseguindo, elogia as palavras dos deputados Otacílio de Queiroz e Serafico Nóbrega.

"A Paraíba terá de realizar, e concretizar, futuramente essa homenagem a Augusto dos Anjos, cumprindo, assim, um dever com a sua consciência. Agradece ao líder da maioria, o apoio teórico no sentido de serem inseridos nos anais da Assembléia, o seu discurso e o de sembassador Flosco da Nóbrega, proferidos na Academia Paraibana de Letras. Finalizando, diz que, quanto à sua oração, dispensava a referida inserção nos anais.

Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Presidente passa à ordem do dia.

### ORDEM DO DIA

O 1º secretário, dep. Pedro de Almeida, declara não haver matéria para discussão e votação.

Franqueada a palavra, o dep. Santa Cruz leva ao conhecimento do plenário uma mensagem que lhe fora dirigida, assinada por vários trabalhadores, vítimas das enchentes da Paraíba. Não obstante os cuidados do Governador Estadual, no sentido de presar assistência aos prejudicados pela calamidade, vinha transmitir à Casa o apelo daquela mensagem, dos trabalhadores das regiões do alto Paraíba. A seguir, o orador faz ponderações em torno do assunto, dizendo que todos os proprietários de terra, leviam colaborar com os poderes públicos nessa hora de assistência às vítimas das enchentes. Finalizando diz: "Fago ecoar nesta Casa a voz dos lavradores e agricultores vitimados pela recente catástrofe".

O dep. Odôn Bezerro leva ao conhecimento da Mesa, o fato de ter recebido telegrama de pessoas residentes no interior do Estado, solicitando-lhe providências no sentido de ser evitada a epidemia de uma moléstia prejudicial ao gado, aparentemente recentemente. A seguir, o orador pede para que, tomando conhecimento, do fato a Assembléia entrasse em entendimentos com a Secretaria da Agricultura, a fim de ser enviado um veterinário às zonas ameaçadas pela referida doença.

O Presidente toma em consideração o apelo do orador.

O dep. Otacílio de Queiroz refere-se a um seu requerimento, a que se prende ao seu anexo apresentado pelo dep. Odôn Bezerro.

O dep. Pedro de Almeida presta esclarecimentos ao dep. Otacílio de Queiroz, lendo em seguida, a resposta da Secretaria da Agricultura ao seu requerimento, no qual se afirma que não havia, no momento, veterinário no Estado que o assunto poderia ser resolvido junto ao Serviço Federal de Defesa Animal.

O dep. Jacob Franz diz, a seguir, que se deve tomar uma medida de policiamento, evitando-se a entrada de bovinos afeitados no território parabano, na fronteira com o Estado do Ceará.

O dep. Pedro Gondim sugere que sejam aproveitados os veitários da Escola de Agronomia do Nordés, para o caso da proteção do nosso gado.

A seguir, o Presidente entra em sessão, marcando outra

para a próxima terça-feira, 2 hora regimental, em virtude das comemorações da data da Independência Mineira.

Com o fim de convidar a Assembléia para assistir à solenidade da apresentação da bandeira nacional aos conseritos das duas últimas classes incorporadas, a realizar-se no dia 21, às 9 horas, em frente ao Instituto de Educação, esteve na sala de honra da Assembléia, em nome do sr. Comandante do 15.º Regimento, o Capitão José Estácio Correia de Sá e Benevides, que foi recebido pelo 1º secretário, por se achar o sr. Presidente presidindo a sessão.

O dr. Flávio Ribeiro, tomando no devido aprêço o convite daquele Comando, designou os deputados João Jurema e Hildebrando Assis para representarem a Assembléia nas solenidades a serem realizadas na próxima segunda-feira.

### ATA DA 24.ª SESSÃO DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DO ESTADO DA PARAÍBA, EM 17 DE ABRIL DE 1947

A hora regimental, sob a presidência do Sr. João Jurema, secretariado pelos Srs. Pedro de Almeida, Hiacy Leal e Antonio Santiago, respectivamente, 1.º, 2.º e 4.º secretários, é aberta a sessão, ainda com a presença dos Srs. deputados: Antonio Gadelha, Bernadino Barbosa, Clóvis Bezerra, Djalma Leite, Fernandes Filho, Hildebrando Assis, Isaias Silva, Jacob Frantz, João Feitosa, João Lelis, José Arruda, Lindolfo Pires, Nominando Diniz, Odôn Bezerro, Osvaldo Pessoa, Otacílio Queiroz, Otaviano Carneiro, Pedro Gondim, Pereira de Almeida, Praxedes Pitanga, Renato Ribeiro, Serafico Nobrega, Severino Ismael, Santa Cruz, Tertuliano de Britto e Telêfoso Onofre.

O Sr. 2.º secretário lê a ata da dia anterior, que é aprovada sem restrições.

O Sr. 1.º secretário anuncia não haver expediente em mesa.

Continuando a hora do expediente, usa da palavra o Sr. Santa Cruz, que pronuncia um longo discurso, de combate, ao fechamento da UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA, pedindo, a seguir, que o Sr. presidente mande instar, nesta ata, o seu veemente protesto contra esse ato do Presidente da República.

Pede a palavra, em seguida, o Sr. Isaias Silva que, após tecer considerações em torno do assunto, se manifesta solidário

com as palavras do Sr. Santa Cruz, pedindo para consignar em ata, também, o seu protesto, no que foram atendidos.

Não havendo mais quem queira usar da palavra, o Sr. presidente anuncia a ORDEM DO DIA, facultando a palavra aos Srs. deputados. Usa desta, então, o Sr. Jacob Franz, que lê e faz comentários em torno de uma carta do diretor do

Posto Agrícola de Condado, em resposta a um discurso pronunciado pelo orador, na sessão desta Assembléia, sobre irregularidade que se estaria verificando naquela repartição federal. O orador é apartado pelos Srs. Odôn Bezerro, Isaias Silva, Serafico Nobrega, Otacílio Queiroz e Santa Cruz. A seguir o Sr. presidente informa à Casa que amanhã, 18 de abril, terminará o prazo para apresentação de emendas de reação, ao anti-projecto do Regimento Interno. E nada mais havendo a tratar, encerra a sessão, marcando outra para o dia seguinte, 18 de abril de 1947.

Sala das Sessões, em 17 de abril de 1947.

**FLÁVIO RIBEIRO** — Presidente.

**PEDRO DE ALMEIDA** — 1.º Secretário.

**HIACY LEAL** — 2.º Secretário.

### RESOLUÇÃO N.º 3

Considerando que, com a instalação da Assembléia Legislativa e a posse do Governo, eleitos a 19 de janeiro último, o Estado da Paraíba entrou em pleno gozo da autonomia político-administrativa que lhe é assegurada pela Constituição da República:

Considerando que, nesse regime de autonomia, conforme proclamou o Tribunal Superior Eleitoral, em sua Resolução n.º 1.525, de 6 de fevereiro de 1947, os Estados "possuem todos os poderes que, implícita ou explicitamente, não lhes sejam vedados, bem como proverão as necessidades do seu governo e administração (Constituição, art. 18 §§ 1 e 2)."

Considerando que, enquanto esta Assembléia se dedica à tarefa inicial de elaborar a nova Carta Política do Estado, não pode este ficar privado do exercício da função legislativa de caráter ordinário;

Considerando que, nas circunstâncias que são do conhecimento público, o Governo do Estado precisa abrir créditos não só para ocorrer o andamento de serviços cujas verbas se acham esgotadas, como para regularizar despesas autorizadas em decretos-lei posteriores à publicação do Orçamento em vigor;

Considerando que, nas circunstâncias que são do conhecimento público, o Governo do Estado precisa autorizar a abertura de sub-comissões que ainda faltam apresentar o material que lhe foi distribuído, para trazê-lo impreterivelmente, nessa próxima sessão. Ficou assentado mais na reunião de hoje que os trabalhos para o Ante-Projecto serão discutidos e votados, artigo por artigo, na conformidade da matéria dividida em sub-comissões.

E como nada mais havendo a tratar manda o presidente lastrar esta ata que vai por ele assinada comigo Maria de Lourdes Maribondo Vinagre, funcionária da Secretaria da Assembléia, servindo da Secretaria da Comissão.

Sala das Sessões, 18 de abril de 1947.

**PRAXEDES DA SILVA PITANGA**

**MARIA DE LOURDES MARIBONDO VINAGRE**

### RESOLUÇÃO

Art. 1.º — A Assembléia Legislativa autoriza o Governo do Estado a abrir os créditos indispensáveis à regularização dos despesas públicas e a praticar os atos que julgar necessários à boa marcha da administração, por meio de decretos que serão submetidos à aprovação da mesma Assembléia, após a promulgação da Constituição Estadual.

João Pessoa, 14 de abril de 1947.

(Ass.) Hiacy Leal

Pedro de Almeida

Serafico Nobrega

Antonio Pereira de

Almeida

Fernandes Filho

Clóvis Bezerra

Jacob Frantz

Isaias Silva

João Jurema

**Antonio Nominando Diniz**  
**Hildebrando Assis**  
**João Feitosa Ventura**  
**José de Souza Arruda**

**Renato Ribeiro Coutinho**  
**Alvaro Gaudêncio Queiroz**

**Antonio Bezerra Cabral**  
**Otaviano Carneiro da Cunha**

**Antonio Batista Santiago**  
**Antonio de Paiva Gadelha**

**Isaias Silva**  
**Praxedes da Silva Pitanga**

Era meu propósito, alheando-me, tanto quanto possível, às discussões de natureza política, nessa primeira fase das nossas trabalhos. Não pretendia ocupar essa tribuna, a não ser para ventilar assuntos diretamente indiretamente, relacionados com a elaboração da nossa Carta Constitucional, objetivando próspera destas Assembléias, nos próximos meses do seu funcionamento. E, terminadas essa tarefa primordial, teremos, ainda, uma outra, não menos importante, anexar ao governo dos meios necessários ao desempenho das suas atividades administrativas em um dos momentos mais difíceis da vida econômica e financeira da Paraíba. Ai estão, gritando para solução adequada, os problemas da educação, da saúde, da produção e dos transportes marcos fundamentais do programa de governo do Sr. Dr. Oswald Trigueiro e do partido que o elegeu, a União Democrática Nacional. Para essa obra ingente e patriótica de recuperação econômica, de saneamento das finanças do Estado, tão desastrosas, nos últimos tempos, de elevação do padrão de vida das massas humanas, mormente das populações rurais, temos que mobilizar as nossas energias fazendo-nos necessária a cooperação de todos os parabianos de bôa vontade, independente de cores partidárias. Nesses condições, Sr. Presidente, não pretendia, como representante do povo, nessa Assembléia, disperdiar tempo e energias, debatendo assuntos de natureza político-partidária, que não resolvem os nossos angustiantes problemas, nem matam a fome do povo. Mas, circunstâncias especiais, decorrentes da má fé e da falta de espírito público de alguns adversários políticos — lobos autênticos, vestidos em peles de cordeiros — obrigaram-me a mudar de opinião, por alguns momentos, apenas, para desfazer inadvertidas.

Em telegramas dirigidos ao Sr. Ministro da Justiça, aqueles adversários pintam, com as cores mais sombrias, a situação política do município de Tabatinga. Ali, de acordo com a fertil imaginação do presumido chefe, passadista local, que tem pretensões a ser discípulo de Machiavel e Fouquet, reina o mais tenso regime de terror policial. Ninguém pode respirar. São postergados os mais elementares direitos dos cidadãos. O prefeito demite, arbitrariamente, humildes funcionários, com estabilidade conseguida pelas leis da República.

Vou desfazer em poucas palavras, esse amontoado de mentiras, que tem um único fim: exploração política.

O delegado de polícia de Tabatinga, praticou atos de cativeiro policial. Desarmou um ou dois indivíduos que conduziam armas, ilegalmente e que faziam ameaças, autoando-os e censendo o inquérito instaurado, na forma da lei, no juiz daquela Comarca. Advertiu alguns indivíduos exaltados, que viviam detratando dos seus adversários, atingindo à sua própria honra, que deveriam mudar de rumo, para evitar, assim, possíveis incidentes de natureza pessoal.

O prefeito encontrou a condição em situação cárdena. Parece que ali, foi adotada, premeditadamente, a política da terra arrasada, pelos homens do P.S.D. Demitiu três ou quatro funcionários que não mereciam a sua confiança, porque estavam, direta ou indiretamente,

(Conclui na 22 pag.)

## Suspensão do funcionamento, etc

(Continuação da 1<sup>a</sup> pag.)  
Maior n.º 9.085, de 25 de Março de 1946, consolidado o disposto naquela lei de processo civil, artigo 6.<sup>o</sup>, que o Governo deve suspender o funcionamento das sociedades que, uma vez registradas passaram a exercer atividades das previstas no artigo 2.<sup>o</sup> do mesmo Decreto-lei, isto é, quando se verifique que o seu objetivo ou circunstância relevante, indeciso destino ou a atividade ilícito ou contrária, nocivas ou perigosas ao bem público, à segurança do Estado e da coletividade, à ordem pública ou social, à moral ou aos bons costumes, "suspensão essa que deve ser seguida de ação judicial de dissolução da sociedade ou associação, promovida pelos representantes judiciais da União, Decreto-lei citado, artigo 6.<sup>o</sup>, Parágrafo Único;

considerando que o Constituição de 1946, artigo 141, Parágrafo 12, em nada modifica a vigência das referidas leis, que lhe não são contrárias, como não o serão, artigo 113, n.º 12, da Constituição de 1934, idêntico ao preceito do artigo 141, Parágrafo 12, da Constituição vigente, do artigo 29 da Lei n.º 38, nem a Constituição de 1891, o artigo 12 da Lei n.º 4.269;

considerando que tais leis, permitindo ao Governo suspender provisoriamente o funcionamento de associação perigosa a ordem política e social, desde que em seguida fosse promovida ação judicial de dissolução, mais não fizera, senão reconhecer o poder de Polícia que cabe ao Governo exercer, em defesa da sociedade e do Estado, pois que, reconhecidos os fins nocivos e perigosos de uma associação, claro é que o Governo não deve tolerar o seu funcionamento pelo tempo necessário ao processo e julgamento da ação judicial de dissolução, sob pena de permitir que os fins nocivos, ilícitos e perigosos sejam postos em prática e produzam seus efeitos;

considerando que a Associação Civil "União da Juventude Comunista" adquiriu personalidade jurídica, registrando-se seus atos constitutivos no Registro Civil das pessoas jurídicas;

mas, considerando que a referida associação, por seus estatutos e, notadamente, por sua denominação, tem finali-

dades a exercer atividades contrárias, nocivas e perigosas ao bem público, à segurança do Estado, da coletividade e à ordem pública e social;

considerando com efeito, que ele se propõe, como a sua denominação inequivoca, a tutar sobre o espírito da modernidade, inclusive de meninos, para incutir-lhes, por meios educativos e de propaganda, princípios de doutrina que notoriamente visava a destruição do Estado Democrático, passa a instituir em seu lugar uma ditadura, com o sacrifício de todos os liberdades e direitos fundamentais assegurados na Constituição, cujo artigo 141, Parágrafo 13, veda o registro e funcionamento de qualquer associação cujo programa ou ação contraria o regime democrático, baseado na garantia dos direitos fundamentais do homem;

considerando, assim que o Governo faltaria em suas atribuições constitucionais e deixasse de cumprir pelos meios legais o dever que lhe incumbe, pela Constituição e as Leis, cuja execução e observância está disposta pelos meios ou seu alcance, a assessorar, resguardando o bem público e a segurança coletiva e do Estado, decreta:

Artigo 1.<sup>o</sup> — É declarado suspenso, nos termos dos artigos 2.<sup>o</sup> e 6.<sup>o</sup> do Decreto-lei n.º 9.085, de 25 de Março de 1946, pelo prazo de seis meses o funcionamento, por qualquer forma, em todo o território nacional da Associação Civil "União da Juventude Comunista".

Artigo 2.<sup>o</sup> — O Ministério PÚBLICO Federal, nos termos do artigo 6.<sup>o</sup>, Parágrafo Único do mesmo Decreto-lei, promoverá imediatamente, no Juízo competente, a dissolução da Associação suspenso.

Artigo 3.<sup>o</sup> — O Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, adotará as providências necessárias, à pronta execução deste decreto.

Artigo 4.<sup>o</sup> — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 15 de Abril de 1947, 126.<sup>o</sup> da Independência e 59.<sup>o</sup> da Repúblíca.

(Ass.) EURICO GASPAR DUTRA, Benedito Costa Neto. Cordiais saudações.— Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça

## A TRAGÉDIA DE TEXAS CITY

Abertura do inquérito — Diversas pessoas foram encontradas vivas

TEXAS CITY, 18 — As autoridades da guarda costeira determinaram a abertura de um inquérito para apurar as causas da explosão ocorrida em Galveston, a bordo do navio francês que se achava ali ancorado.

Essa explosão foi que deu origem à tragédia em consequência da qual pereceram mais de mil pessoas.

### ENCONTRADAS VIVAS

HOUSTON, 18 — Diversas pessoas desaparecidas nas ruínas da fábrica de produtos químicos de Mont-Santo, em Texas City, foram, hoje, encontradas vivas às 48 horas, depois da grande explosão ali ocorrida, informa o jornal "Houston Chronicle".

### DESMENTIDAS

TEXAS CITY, 18 — Foram desmentidas oficialmente as notícias de que havia sido encontradas pessoas com vida entre as ruínas da fábrica Mont-Santo. Até agora já foram retirados 35 cadáveres, estando desaparecidos nos escombros, cerca de 300 operários.

## Centenário do Selo Postal Adesivo

O Brasil foi o primeiro da América e o segundo do mundo a emitir

RIO, 18 — Comemora-se no dia 17 de maio próximo o centenário do primeiro selo postal adesivo, emitido pelos Estados Unidos da América do Norte. Este foi o quarto país do mundo a emitir o selo postal e o segundo da América, cabendo ao Brasil a glória de ser o segundo do mundo e o primeiro da América.

A política financeira da Polônia

VARSOVIA, 18 — (PAP) — O governo polones aprovou o projeto de orçamento do Estado para o ano de 1947. A récita do Estado foi fixada em 185.512.880.000 zlotys e as despesas em 174.400.09.000 zlotys. O total das inversões em capital durante o ano de 1947 vai ultrapassar o soma de 85.000.000.000 zlotys.

E' preciso salientar que já no período compreendido entre 1 de abril e 31 de dezembro do ano 1946 ficou com uma sobra de

3.000.000.000 zlotys, em vez do déficit previsto de 3.500.000.000 zlotys, segundo comunicou o ministro da Fazenda. A imprensa salienta que tal sobra é prova convincente em favor da política financeira da Polônia, uma vez que testemunha da prudência nas avaliações do renda e dum desenvolvimento sócio da vida econômica, pois o superávit só pode decorrer do aumento da renda nacional, e este por sua vez originou-se do crescimento da produção.

Artigo 4.<sup>o</sup> — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 15 de Abril de 1947, 126.<sup>o</sup> da Independência e 59.<sup>o</sup> da Repúblíca.

(Ass.) EURICO GASPAR DUTRA, Benedito Costa Neto. Cordiais saudações.— Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça

## A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Sábado, 19 de abril de 1947

## DESCOBREM-SE OS CRIMES DA DITADURA

EM SENSACIONAL REPORTAGEM UM VESPERTINO CARIOCA RELATA OS CRIMES OCORRIDOS NAQUELE TEMPO QUANDO ERA CHEFE DE POLÍCIA O SR. FELINTO MULLER

RIO, 18 — Um vespertino, em longa reportagem, divulgou, hoje, os sensacionais episódios ocorridos no Centro Psiquiátrico Nacional, no tempo da ditadura, quando era Chefe de Polícia do Distrito Federal o sr. Felinto Muller.

Os fatos foram narrados pelo sr. Samuel Lopes Pereira, chefe dos enfermeiros do Centro, autorizado pelo diretor do estabelecimento, dr.

Franklin Elejalde. Disse Samucl Pereira que os presos

políticos, denunciados no Tribunal Superior Eleitoral pelo sr. Himalaio Virgolino, che-

gavam ao Centro para serem internados como loucos,

em precárias condições físicas

apresentando sinais de barba

espancamento e torturas.

Narrou, entre outros episódios, que certa noite foi

procurado por um Oficial de

Justiça que trazia uma or-

dem de encarcerar, na casa

forte, dois doentes que já se

encontravam no Centro há 15

dias, em observação.

Friou que tais pacientes não de-

monstravam qualquer sinto-

ma de disturbio mental. O

oficial exigiu o encarceramento

dos dois presos Diocesano

Cesar e Elizario Barboza,

que chegaram ao Centro

com sinais de espancamento.

Pouco depois vários policiais

apareceram no Centro e le-

vararam os dois presos mediante ordem do TRE. Mais

tarde soube o enfermeiro Sa-

muel Pereira que ambos ha-

viam sido condenados pelo TRE, Diocesano por 30 anos e Elizario por 20. Dadas as suas precárias condições físicas, os dois pacientes morreram pouco tempo depois. Narrou também o caso de Francisco Caruso, que entrou no hospital no dia 2 de fevereiro de 1941, com o corpo todo marcado de torturas. Acrescentou: "Esse caso comoveu-me. Francisco Caruso tinha as pontas dos dedos queimadas e as unhas arrancadas e sinais de fogo nos nádegas. Enfim, era um frangalho humano. Caruso passou aqui algumas semanas semi-morta. Depois desapareceu. Levaram-no Creio que foi assassinado".

Interrogado se há provas de tais crimes, respondeu o enfermeiro Samuel Pereira: "Há. Estão no arquivo do Centro Psiquiátrico. Todos esses crimes podem ser constatados nos livros de entrada e ficheiro de autopsias. Aliás, to-

dos esses pretensos loucos deram entrada com ofícios da Polícia. E' só procurar o livro de minutos". O diretor do hospital informou em seguida que fez autopsias em alguns cadáveres de pacientes falecidos ali, dizendo: "To-

sos eles não apresentavam sintomas de alienação mas traziam terríveis marcas de suplicios corporais. Eram procedentes das delegacias auxiliares ou de outros departamentos policiais".

Disse que, quando os presos políticos ficavam em estado de coma, eram remetidos para o hospital. Finalizando disse: "Nós médicos psiquiatras temos conhecimento dessas barbaridades da Polícia do Distrito Federal. A Polícia transformou o hospital num campo de concentração e só cabia a nós substituir a morte deles".

Visita do Presidente Dutra a Itaperuna

RIO, 18 — Segundo estudos informados, o presidente Eurico Dutra, acompanhado de membros de suas Casas Civil e Militar, visitará o município de Itaperuna, no Estado do Rio, na segunda quinzena de junho próximo.

Conferenciou com o Ministro da Fazenda

RIO, 18 — O sr. Ruy de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, conferenciou, demoradamente, com o Ministro da Fazenda.

Sabe-se que foi tratada a questão geral do café, nada transpirando, entretanto, sobre os entendimentos havidos.

Exposição de trabalhos manuais

Num dos salões do Azul Boa Fazenda, à avenida João Machado, será inaugurada amanhã uma exposição de trabalhos manuais, das mulheres recolhidas ao Centro de Reeducação Social, instalado anexo ao re-

ferido Azul.

A exposição estará franca, das 13 às 17 horas do mesmo dia.

Divergências entre o Poder Executivo e o Conselho de Estado

QUITO, 18 — Repercutiu nas esferas diplomáticas, a notícia divulgada no exterior, especialmente publicada em "El Tiempo" de Bogotá, segundo as quais o Equador sofrerá uma gravíssima crise política, caso se positive a divergência surgida entre o Poder Executivo e o Conselho de Estado, o que daria

como resultado, a explosão de uma guerra civil.

A notícia levou o governo a declarar que puniria o correspondente que a transmitiu. Como os fatos parecem verdadeiros, as autoridades obster-se-ão de tomar qualquer medida punitiva contra o mesmo.

Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores Públicos

Do dr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, recebeu o Chefe do Governo o seguinte telegrama: Rio, 17 — Governador Oswaldo Trigueiro — J. Pessoa — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, em data de 9 corrente, assumi a presidência do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos do Estado, por nomeação do Exmo. Sr. Presidente da República. Atenciosas saudações, Alcides Vieira Carneiro.

Boletim médico do rei Cristiano

COPENHAGUE, 18 — O boletim médico do rei Cristiano do Dinamarca, informa que o soberano esteve um tanto agitado antes da meia noite e que o seu estado, hoje, se caracterizou por grande fadiga.

## COMBATE AOS EXPLORADORES DO POVO

Nova reunião, ontem, da Comissão de Preços — Várias providências assentadas — Serão vendidos a peso o camarão e a batata doce

Prosseguindo no seu louvável propósito de combate aos exploradores do povo, reuniu ontem, mais uma vez, na Prefeitura da Capital, a Comissão de Preços, sob a presidência do prefeito José Targino e com a presença de todos os membros que integram.

Iniciados os trabalhos, foram discutidas várias medidas para a boa marcha do serviço, procedendo-se, em seguida, ao escrutínio de diversas reclamações apresentadas ao tabelamento de preços dos seguintes produtos:

RARINHA DE TRIGO — Em face de uma realização das representações destes produtores, após várias sugestões e discussões, a Comissão que o preço da rarinha de trigo, a partir de 1.º de maio, seria o seguinte: aberto, cedendo, e ainda, a classificação da qualidade e diante dos documentos apresentados, que comprovem o preço de aquisição, ao preço superior que foi tabele-

cido.

ASSALADA — Deliberou a Comissão que esta data em diante, o peixe será vendido exclusivamente nos Mercados

# DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa, — Sábado, 19 de abril de 1947

## GOVERNO DO ESTADO

### ATOS DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente do dia 20.3.47

O Governador assinou o seguinte ato:

Concedendo exoneração, de acordo com o § 1º, alínea a, do art. 92, do Decreto-lei 202, de 28.10.41, a Giuseppe Gioia, do cargo de Professor Docente de Matemática, padrão G, do Quadro Único do Estado, lotado no Colégio Estadual da Paraíba.

Expediente do dia 12 de 4 de 1947.

O Governador despachou as seguintes petições:

De Maria Zenite Figueiredo, professor padrão A, requerendo a licença de férias, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., concedendo 90 dias de licença, com o salário, a partir de 10.3.47, à vista do parecer.

De Severina Rodrigues de Lima, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 10.3.47, à vista do parecer.

De Maria de Lourdes Leal da Silva, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 3.3.47, à vista do parecer.

De José Bento Dias, fiscal de transito, classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 80 dias de licença, com o salário a partir de 25.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De Nomenando Maria Soares Moreno, Emilia Martins de Araújo, Antonio Toscano Barreto, Wilza Fernandes de Carvalho, Antonio Augusto da Silva, Maria da Luz Chagas, Isabel Florentino Figueiredo, Olivia Cavalcante, Edeis de Oliveira Maia, Teresinha Carneiro de Cunha, Otília Pereira, José Liberato de Sousa, Alzira, Luiz da Silva, Maria de Jesus, Lino Vasconcelos, Josefa Lourenço do Nascimento e João Coelho de Araújo, para regerem as classes de ensino de adultos no município de Mamanguape, no período de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano.

K — 4415-46 — SISP — De Banco do Brasil S/A solicitando pagamento da importância de Cr\$ 3.522,50, como portador de uma duplicata da Lyra, tipo Brasil S/A, girada contra a Imprensa Oficial. — Despacho: Reconheço adivida na importância de três mil quinhentos e vinte e dois cruzeiros e noventa centavos (Cr\$ 3.522,90) para oportuna abertura de crédito.

K — 3298-46 — SISP — Do Departamento da Polícia Civil, solicitando pagamento da importância de Cr\$ 4.526,00, por material de expediente cedido à Delegacia de Transito e Vigilância, pela Imprensa Oficial. — Despacho: — Reconheço a dívida na importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), para oportuna abertura de crédito.

K — 3298-46 — SISP — Do Departamento da Polícia Civil, solicitando pagamento da contas de fornecimento de combustível e de material de expediente da Imprensa Oficial, nas quantias respectivas de Cr\$ 3.088,00 e Cr\$ 620,00.

— Despacho: — Reconheço as dívidas nas importâncias respectivas de Cr\$ 3.068,00 e Cr\$ 620,00, à vista do parecer.

De José Medeiros, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o desconto de 20% do salário, na forma da lei, à vista do parecer.

De Iraci Peixoto de Melo, extranumerário contratado, requerendo licença de férias, com o art. 163 do E. F., concedendo 90 dias de licença, com o salário, a partir de 1.4.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De Izabel de Almeida Cavalcanti, extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 60 dias de licença, com o salário, a partir de 27.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De José Medeiros, extra-numerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o desconto de 20% do salário, na forma da lei, à vista do parecer.

De Maria Olivia Pires, auxiliar de exercitório classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 20.3.47,

para oportuna abertura de crédito.

Expediente do dia 15.

O Governador despachou as seguintes petições:

De Eurídice Silva, extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 60 dias de licença, com o salário, a partir de 4.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De Izabel de Almeida Cavalcanti, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedo 20 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, a partir de 4.2.47, à vista do parecer.

K — 405 — 1006 — SISP — De João Araújo Gomes, solicitando readmissão no cargo de fiscal de Transito classe B, do qual havia sido exonerado.

Despacho: Aprovo a readmissão.

Expediente do dia 14:

O Governador despachou a seguinte petição:

De Severina Nóbrega de Almeida, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.3.47, à vista do parecer.

O Governador assinou os seguintes atos:

Nomenando Maria Soares Moreno, Emilia Martins de Araújo, Antonio Toscano Barreto, Wilza Fernandes de Carvalho, Antonio Augusto da Silva, Maria da Luz Chagas, Isabel Florentino Figueiredo, Olivia Cavalcante, Edeis de Oliveira Maia, Teresinha Carneiro de Cunha, Otília Pereira, José Liberato de Sousa, Alzira, Luiz da Silva, Maria de Jesus, Lino Vasconcelos, Josefa Lourenço do Nascimento e João Coelho de Araújo, para regerem as classes de ensino de adultos no município de Mamanguape, no período de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano.

K — 4415-46 — SISP — De Banco do Brasil S/A

solicitando pagamento da importância de Cr\$ 3.522,50, como portador de uma duplicata da Lyra, tipo Brasil S/A, girada contra a Imprensa Oficial. — Despacho: Reconheço adivida na importância de três mil quinhentos e vinte e dois cruzeiros e noventa centavos (Cr\$ 3.522,90) para oportuna abertura de crédito.

O Governador assinou o seguinte ato:

Tornando sem efeito o ato datado de 5 de março p. fino, que removeu, a pedido, Berenice Pessoa de Figueiredo Lima, ocupante do cargo de classe

"C", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação, do Grupo Escolar "Pedro II", desta capital, para o Grupo Escolar "Aldeides Bezerra", da cidade de Cabaceiras.

Expediente do dia 16.

O Governador despachou as seguintes petições:

De Luisa do Nascimento Pessoa, extranumerário diarista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F., concedendo 30 dias de licença, com o salário, de acordo com o art.

163 do E. F., a partir de 7.4.47, na forma da lei, à vista do parecer e do laudo médico.

De Severina Guedes da Costa, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art.

163 do E. F., a partir de 1.4.47, na forma da lei, à vista do parecer, e ludo mé-

do.

De Maria do Carmo M. Miel, educadora sanitária, classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 24.2.47, na

forma da lei, à vista do parecer.

De Aparecido Bezerra de Araújo Galvão, extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 60 dias de licença, com o salário, a partir de 4.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De José Ferreira da Silva, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, a partir de 20.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De Lucília Araújo de Souza, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, a partir de 20.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De Francisco de Assis Vieira de Melo, agente fiscal, classe E, requerendo no mesmo sentido — Concedo 120 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 20.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De Luiz Gonzaga de Oliveira, extranumerário contratado, requerendo prorrogação de licença — Concedo 180 dias de licença, com o desconto de 20% do salário, a partir de 27.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De Hilda Rangel Mendes, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença, com o salário, a partir de 23.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De Stela Ramalho Ribeiro, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, em prorrogação, a partir de 31.3.47, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do parecer.

De Raimundo Nonato Guarita, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 60 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do parecer, e do laudo médico.

De Zulmira Cavalcanti de Oliveira, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concede 60 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do parecer.

De Julieta de Oliveira, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido — Concede 180 dias de licença, com o salário, na forma da lei, a partir de 24.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De Alfredo Artur de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concede 60 dias de licença, com o salário, a partir de 19.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

De Alfredo Artur de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concede 60 dias de licença, com o salário, a partir de 19.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

O Governador assinou os seguintes atos:

Removendo, a pedido, de acordo com o art. 72, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o art. 1º, do decreto-lei n.º 557, de 28 de abril de 1944, Esmeraldo Rodrigues de Souza, ocupante do cargo de classe "B", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação, da Escola Rudimentar Urbana Mista "Clementino Procopio", da cidade de Campina Grande, para as Escolas Reuniões da cidade de Ibaguipopolis;

removendo, a pedido, de acordo com o art. 72, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Noêmio Ribeiro de Andrade, ocupante do cargo de classe "E", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

Expediente do dia 18.

O Governador assinou os seguintes atos:

Nomeando, de acordo com o art. 47, do decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, Samuel da Silva Furtado para exercer o cargo de Avaliador Judicial da Fazenda, lotado na comarca de Cuité, de 1.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 47, do decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, Samuel da Silva Furtado para exercer o cargo de Avaliador Judicial da Fazenda, lotado na comarca de Cuité, de 1.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 10 do decreto-lei 896, de 27 de novembro de 1946, Pedro Julio Leite para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrone, A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Teixeira, de 1.ª entrância.

do decreto-lei n.º 557, de 28 de abril de 1944, Esmeraldo Rodrigues de Souza, ocupante do cargo de classe "B", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação, da Escola Rudimentar Urbana Mista "Clementino Procopio", da cidade de Franca;

aposentando, nos termos do art. 188, do decreto-lei 202, de 28.10.41, combinado com o art. 3.º do de

creto-lei 939, de 10.1.47, o bel. João Monteiro da Franca, 5.º Tabellão Público da Comarca de João Pessoa, de 3.ª entrância;

aposentando, de acordo com o art. 187, item II, combinado com o art. 189, item II, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Noêmio Ribeiro de Andrade, ocupante do cargo de classe "E", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

aposentando, de acordo com o art. 187, item II, combinado com o art. 189, item II, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Noêmio Ribeiro de Andrade, ocupante do cargo de classe "E", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

Expediente do dia 17.

Proposta de renovação de contrato — Tribunal de Justiça — Francisca Bezerra de Souza, Datilógrafo — Cr\$ 300,00. Prezo: De 1º de janeiro até 31.12.47.

Aprovo. (s.) Oswaldo Trigueiro.

O Governador assinou os seguintes atos:

Nomeando, de acordo com o art. 47, do decreto-lei 39, de 10.4.40, o Escrevente Juramentado Damasceno Barbosa da Franca, para servir missa e velarie, do cargo de 5.º Tabellão Público Judicial e Notas, da comarca de Teixeira, de 1.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 10 do decreto-lei 896, de 27 de novembro de 1946, Pedro Julio Leite para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrone, A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Teixeira, de 1.ª entrância.

Durval de Albuquerque — Respondendo pelo Diretor Geral.

Aprovo. Em 17.4.47. (s.) Oswaldo Trigueiro.

Expediente do dia 14.

Processo n.º 928-47 — D. S. P. — Giuseppe Gioia, Professor Docente de Matemática, padrão G, do Quadro Único do Estado, requerendo exoneração.

O pedido está devidamente instruído, manifestando-se ao seu entendimento.

Nestas condições, submeto à consideração do Senhor Governador do Estado o presente processo, acompanhando o expediente e o assunto.

D. S. P., em 18 de março de 1947.

Durval de Albuquerque — D. P. — Berenice Pessoa de Figueiredo Lima, ocupante do cargo de classe "C", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação, do Grupo Escolar "Pedro II", desta capital, para o Grupo Escolar "Orfãos e Ausentes" desta capital e dos

assentes da comarca de Teixeira, de 1.ª entrância.

O processo está devidamente instruído, enquadrando-se a aposentadoria em preceito no art. 187, item II, combinado com o art. 18, item II, do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Isto posto, o D. S. P., submete à consideração do Senhor Governador do Estado, o processo acompanhado do expediente objetivando o assunto.

D. S. P., em 14 de abril de 1947.

Durval de Albuquerque — Pelo Diretor Geral.

Aprovo. Em 17.4.47. (s.) Oswaldo Trigueiro.





